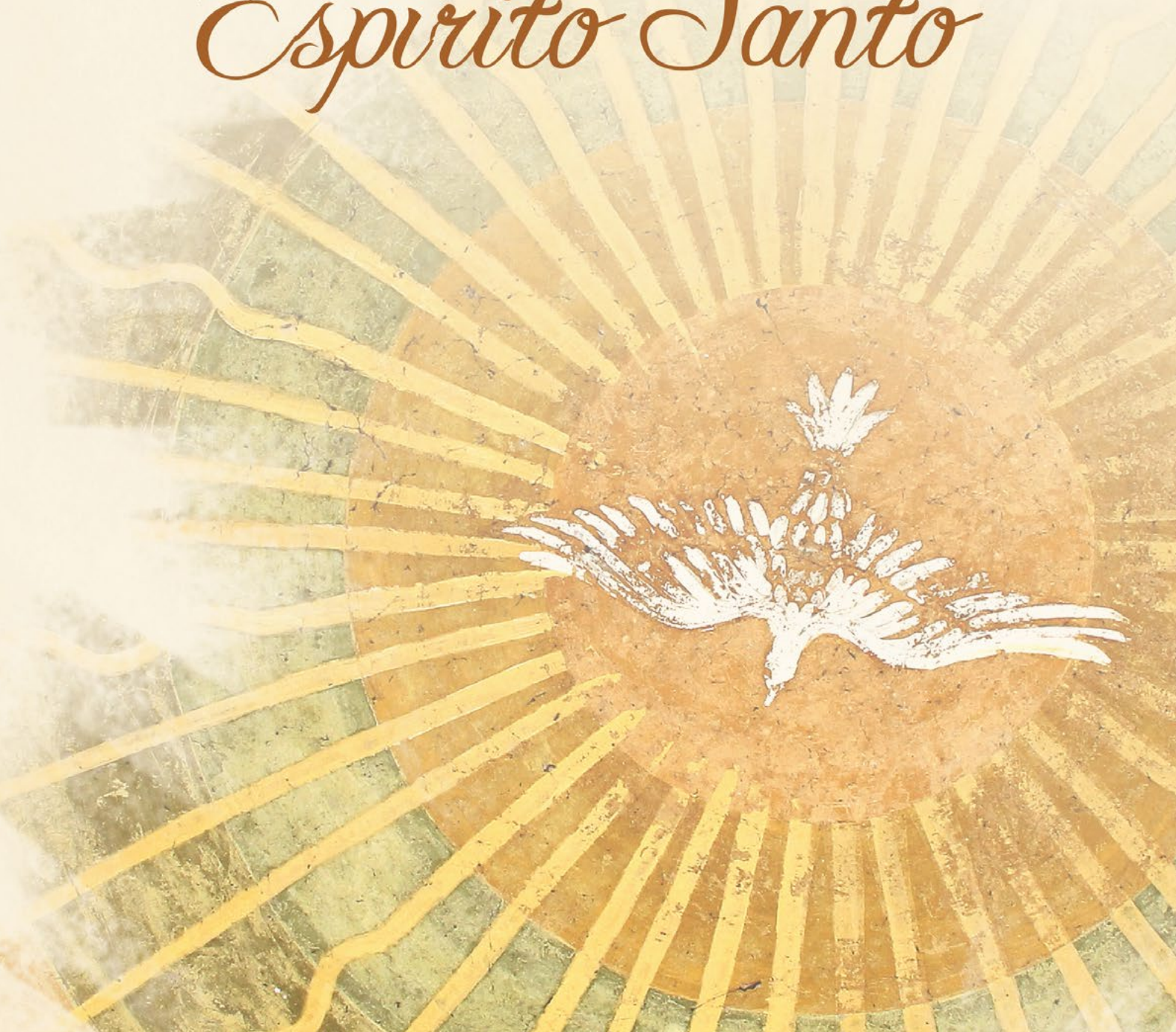


MÓDULO QUERIGMA

MEDITAÇÕES DIÁRIAS

SEMINÁRIO DE VIDA NO
Espírito Santo



MEDITAÇÕES DIÁRIAS

DO SEMINÁRIO DE VIDA NO
ESPÍRITO SANTO





APRESENTAÇÃO

O Seminário de Vida no Espírito Santo (SVES) tem, primordialmente, um caráter evangelizador. Ele se destina a anunciar o Querigma, a mensagem básica do Evangelho, e a proclamá-la de maneira nova de forma que todos aqueles que a ouçam possam se comprometer de modo renovado com o Senhor, abrindo-se, assim, a uma experiência mais completa com a obra do Espírito em suas vidas.

O Seminário não visa à catequese, mas uma experiência de vida, um instrumento para levar as pessoas a vivenciar o amor de Deus Pai, o encontro pessoal com Jesus Cristo, a experiência do batismo no Espírito Santo e a vivência fraterna, pelo anúncio do Querigma.

Ao ministrar um Seminário de Vida no Espírito Santo, três pontos devem ser levados em consideração:

- (1) A apresentação básica do Evangelho não deve ser atenuada. Ela deve ser afirmada claramente, de forma simples e com convicção. Muitas pessoas precisam ouvir o Evangelho novamente com o objetivo de responder a ele com um autêntico e renovado comprometimento com Jesus Cristo. “Que toda a casa de Israel saiba, portanto, com a maior certeza de que este Jesus, que vós crucificastes, Deus o constituiu Senhor e Cristo” (At 2,36) e “Esse Jesus, pedra que foi rejeitada por vós, edificadores, tornou-se a pedra angular. Em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum nome foi dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos.” (At 4,11-12).
- (2) O ensinamento básico sobre o que o Senhor deseja fazer a todos os que veem a Ele deve ser anunciado de modo que alcance diretamente o coração das pessoas. “Ao ouvirem essas coisas, ficaram compungidos no íntimo do coração e indagaram de

Pedro e dos demais apóstolos: ‘Que devemos fazer, irmãos?’” (At 2,37).

- (3) A redescoberta do poder que Jesus dá ao seu povo através do Espírito Santo, capacitando-os a viverem uma vida nova, a vida no Espírito. “Como está escrito; o primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente (Gn 2,7); o segundo Adão é espírito vivificante. O primeiro homem, tirado da terra, é terreno; o segundo veio do céu. Assim como reproduzimos em nós as feições do homem terreno, precisamos reproduzir as feições do homem celestial.” (1Cor 15,45.47.49)

Pessoas transformadas pelo Espírito tornam-se testemunhas vivas, capazes de falar de Jesus Cristo a partir da experiência pessoal que tiveram e da compreensão existencial da Palavra de Deus. Com a realização do Seminário de Vida no Espírito Santo, pretende-se que cada vez mais participantes de nossos Grupos de Oração tornem-se pessoas cheias de zelo em seu comprometimento com a vida nova que receberam e cheias de coragem apostólica para proclamar a Boa-Nova da salvação.

Tenhamos em mente que, durante as nove semanas do Seminário de Vida no Espírito Santo, o Senhor está nos confiando homens e mulheres pelos quais Ele deu a própria vida. Ele certamente espera que os tratemos com reverência e cuidado, e isso ficará evidenciado pela preparação dedicada e cuidadosa de toda a equipe que está ministrando o Seminário. Isso significa fazer tudo o que está ao nosso alcance para que o Seminário seja o melhor possível, mas também quer dizer rezar e preparar-se espiritualmente, a fim de que o Senhor faça no coração das pessoas o que nós não podemos fazer, ou seja, fazê-las nascer para uma vida nova.



MEDITAÇÕES DIÁRIAS: 4ª SEMANA

FÉ E CONVERSÃO

1º DIA

“É crendo de coração que se obtém a justiça, e é professando com palavras que se chega à salvação.” (Rm 10,10).

Nesta passagem, vemos claramente que o ato de fé **inicia no coração, acredita-se primeiro no coração, no íntimo**, para externar em palavras o que o coração já está pleno. A boca fala do que o coração está cheio.

Façamos a leitura orante:

O que o texto diz?

Leia bem pausadamente e perceba que temos na primeira oração o verbo “crer” e os substantivos “coração” e “justiça”, na segunda temos o verbo “professar” e os substantivos “palavras” e “salvação”.

O que o texto me diz?

- Do que o meu coração está cheio?
- O que eu tenho professado em palavras?
- Consigo compreender que crer e professar geram justiça e salvação em minha vida?

O que o texto faz-me dizer a Deus?

- Leva-me a pedir-Lhe uma fé viva, autêntica?
- Provoca-me a declarar a fé a Deus e aos irmãos e irmãs?

O que essa Palavra realiza em mim?

Eu permito o operar dessa Palavra abrindo o coração à justiça e nutro o desejo de salvação para mim e para todos?

2º DIA

Leia com atenção Mateus 9,27-30.

Essa Palavra convida-nos a focar na importância da perseverança. Dois cegos seguem Jesus, eles já tinham estado onde Ele também estava, mas ainda não haviam se aproximado dEle. Eles insistem em segui-Lo. Pelo caminho manifestam sua confiança em seu poder de curá-los, gritando o pedido de piedade, pois, como eram cegos e excluídos, usaram o recurso que tinham para serem notados por Jesus. Ao se aproximarem dEle, receberam sua atenção e Jesus lhes pediu que manifestassem verbalmente sua fé. Aqui vemos a força do “sim” dos suplicantes, o milagre é realizado segundo sua fé.

Façamos a leitura orante:

O que o texto diz?

Leia com muita atenção e observe os elementos que esse texto oferece.

- Quem são os personagens, como são suas características?
- Existe diálogo no texto? Leia-os novamente.
- Atente para os ambientes e as cenas apresentadas nessa leitura.

O que o texto está dizendo para mim?

- Coloque-se no lugar dos suplicantes. Nessa passagem, os personagens são cegos, e agora você deve fazer a pergunta: “Existe algum tipo de cegueira em mim?”.
- Enumere os tipos de cegueira que impedem você de enxergar claramente.
- Faça ainda as perguntas: “Eu sou capaz de persistir no seguimento a Jesus, contando com Sua piedade?”, “Eu mani-



festou minha fé a ponto de crer que Jesus pode realizar um milagre em mim?”.

Qual é a minha palavra dirigida ao Senhor, em resposta ao texto lido?

Aproxime-se do Senhor, se possível, diante do sacrário e peça-Lhe que cure suas cegueiras espirituais e temporais.

Com a ajuda do Espírito Santo, manifeste ao Senhor a sua fé nEle!

O que essa Palavra realiza em mim?

Exponha-se diante do Senhor e deixe essa Palavra ser espírito e vida em você.

3º DIA

“A fé é o fundamento da esperança, é uma certeza a respeito do que não se vê. Foi ela que fez a glória dos nossos antepassados. Pela fé reconhecemos que o mundo foi formado pela Palavra de Deus e que as coisas visíveis se originaram do invisível.” (Hb 11,1-3).

Esse longo texto mostra-nos que a fé nos mantém firmes na espera do que ainda não podemos ver, mas confiamos que se realizará, aludindo à segunda vinda de Jesus. Pela fé ganhamos o sentido da vida, presente na feliz expectativa da volta do Senhor. Expõe o tecido histórico da fé do povo de Israel, levando-nos a igualmente crermos em Suas promessas. Menciona personagens que foram provados, suportando sofrimentos, tribulações, humilhações, perseguição, exclusão, marginalização, encarceramento e morte sem perderem a fé. Mostra ainda que ofereceram suas vidas impulsionados pela esperança de uma gloriosa ressurreição, afirmando que eles não cumpriram sua sorte sem nós, solidarizando-se, em todos os tempos, com as testemunhas, que peregrinam crendo e esperando em Deus.

Façamos a leitura orante:

O que esta passagem de Hebreus diz?

Leia pausadamente mais de uma vez. Observe quantas vezes aparece a palavra “Fé”. Destaque os personagens da história do povo de Deus que aparecem, bem como suas motivações e atuações nessa história.

O que esse texto diz a mim?

Inclua-se nessa história do povo de Deus. Agora você também é um personagem que necessita confiar, esperar, vencendo os medos e as aflições.

- Como você se vê?
- Você também crê nas promessas de Deus?
- Qual dimensão de sua vida que está escurificada e necessita da luz dessa Palavra?

O que essa passagem me leva a dizer a Deus?

Com certeza, ao ler e meditar essa palavra, seu coração foi provocado a dar uma resposta de fé ao Senhor, manifeste isso em palavras de comprometimento e confiança.

O que essa Palavra realiza em mim?

Neste momento, deixe Deus agir diretamente em sua mente e no mais íntimo de seu ser para que seja vivificado pelo dom da fé.

4º DIA

Leia com atenção João 20,24-29.

Nessa passagem do Evangelho, João nos relata a realística incredulidade de Tomé, que não estava presente na primeira aparição de Jesus Ressuscitado e não acreditou no testemunho dos irmãos. Foi necessário o encontro concreto com Jesus. Tocar-Lhe as chagas para declará-Lo Senhor e Deus. Vemos o próprio Jesus declarar a bem-aventurança daqueles que creem sem ter visto.

Façamos a leitura orante:



O que essa passagem do Evangelho de João diz?

Faça um leitura compassada algumas vezes, lendo ora apenas com olhos, ora auditivamente. Faça um levantamento dos personagens, procurando lembrar o nome dos demais apóstolos. Preste atenção nas informações de tempo e espaço. Como opção de **última** leitura, faça a leitura em voz alta apenas dos diálogos.

O que essa passagem do Evangelho de João me diz?

Inclua-se nessa ambientação e nessa conversa com Jesus e faça um exame de consciência, perguntando-se:

- Preciso ver para crer?
- Estou entre os bem-aventurados que Jesus falou?

Tomé apresentou três condições para crer, que correspondem a três verbos, três ações: ver, tocar, introduzir. Tomé graduou sua exigência. Partiu do ver, uma prova incontestável, passou para o contato sensorial do toque e foi além, desejando introduzir, penetrar a chaga do peito.

Pergunte-se:

- Coloco-me diante do teste de fé com tais exigências?
- Sou uma pessoa que condiciono minha fé ou tenho uma fé incondicional a Jesus, visto que me basta seu eloquente testemunho da Cruz?
- O que eu digo ao Senhor diante dessa Palavra?
- Procure dialogar com o Senhor Ressuscitado que desejou sua paz ao encontrar seus amigos.
- Peça-Lhe perdão pelas tantas vezes que você manifestou incredulidade em sua presença e em seu poder.

- Peça-lhe o dom da fé inabalável e manifeste Seu Senhorio em sua vida.
- Procure comprometer-se com a vida comunitária num Grupo de Oração, pois quando Tomé se afastou do convívio com os discípulos ele não viu o Senhor.

O que essa Palavra realiza em mim?

Deixe que seu Castelo Interior seja reinado pelo Cristo Ressuscitado e O adore em espírito e em verdade e Ele mesmo nutrirá sua fé.

5º DIA

“Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra; e diante dele se prostrarão todas as famílias das nações.” (Sl 21,28).

Esse versículo do Salmo 21 confirma o versículo 22 de Isaías 45, que diz: “Volvei-vos para mim, e sereis salvos, todos os confins da terra, porque eu sou Deus e sou o único”, deixando clara a necessidade de conversão de todos os povos, de todas as raças. A salvação é para todos. A conversão perpassa pelo reconhecimento e pela aceitação do Deus único e verdadeiro.

Façamos a leitura orante:

O que esse versículo do Salmo 21 diz?

Leia atentamente essa Palavra. Se você quiser, pode criar uma melodia e cantá-la.

O que essa Palavra diz para mim?

Nesse versículo tem quatro verbos, visto que o primeiro está conjugado de tal forma que exprime uma convicção, uma certeza do que está por vir, do que está por acontecer, que é a conversão de todos os povos. Faça-se a pergunta: “Eu tenho certeza da conversão das nações e da minha própria?”.

O verbo “haver”, assim conjugado “hão”, coloca os dois verbos seguintes também no futuro do presente: lembrarão, converterão, tendo em vista que, na finalização do versícu-



lo, o verbo “prostrar” **já aparece conjugado no futuro do presente**, sem a necessidade de locução verbal, fechando esse versículo com a consumação da certeza. Pergunte-se: “Eu tenho alimentado a convicção da necessidade de minha conversão, para que me prostre em sincera adoração ao Senhor dos Senhores?”

O que eu respondo a essa Palavra?

Ore pedindo ao Senhor a conversão de todos os povos e nações, inclusive a própria.

O que essa Palavra realiza em mim?

Deixe que essa Palavra se entranhe em sua alma e produza frutos de conversão.

6º DIA

“Pedro lhes respondeu: ‘Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vós, para os vossos filhos e para todos os que ouvirem de longe o apelo do Senhor, nosso Deus.’” (At 2,38-39).

Essa Palavra de Atos dos Apóstolos apresenta as exigências universais e atemporais do Evangelho: converter-se, mudar radicalmente da vida de pecado para uma vida nova de santidade, de verdadeiros filhos e filhas de Deus. Esses versículos estão inseridos no relato que o autor de Atos dos Apóstolos, São Lucas, fez sobre o evento de Pentecostes e seus desdobramentos, finalizando esse relato com a afirmação de que naquele dia cerca de três mil pessoas foram convertidas.

Façamos a leitura orante:

O que o texto me diz?

Faça a leitura várias vezes, leia também os versículos anteriores e posteriores para identificar o momento histórico e espiritual do cumprimento da promessa do envio de outro paráclito, o Espírito Santo.

Procure memorizar os versículos antes apontados e proclame-os, assumindo o personagem que os proferiu, o apóstolo Pedro, nosso primeiro Papa.

O que o texto diz para mim?

Perceba que Pedro inicia essa frase com o verbo “arrepender” como ordem “arrependei-vos”, no plural, ou seja, **é para todos, trazendo** em seu bojo a ação “convertei-vos”. Do verbo “arrepender” desencadeia-se três grandes graças: o batismo em nome de Jesus Cristo; a remissão dos pecados; e o recebimento do dom do Espírito Santo. Conclui lembrando a promessa feita desde a antiga aliança, confirmando que ela é para todas as gerações, para todos que derem atenção aos apelos de Deus para a conversão.

Diante disso, pergunte-se: Estou ouvindo o apelo que Deus me faz para a conversão e assim receber as três grandes graças e tomar posse da promessa?

O que eu digo em resposta a essa Palavra?

Rogue ao Senhor a graça de ouvir seus apelos e a graça da conversão diária.

O que essa Palavra realiza em mim?

Silencie, interrompa seus sons e ouça a voz de Deus, fazendo apelos de conversão e santidade.

7º DIA

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito.” (Rm 12,2).

Conversão pressupõe rompimento com os apelos do mundo e adesão total às coisas do alto, para que haja uma profunda e verdadeira transformação de mentalidade, deixando morrer o homem velho para ressurgir a criatura nova, aos moldes de Cristo. Só com espírito renovado conseguiremos discernir sobre o que é



bom, rejeitando o que é mau e acolhendo o que agrada a Deus.

Façamos a leitura orante:

O que diz a Palavra?

Leia esse versículo várias vezes e, se possível, memorize-o, proclamando-o para si em tom de conselho.

O que essa passagem de Romanos 12,2 diz para mim?

Faça-se as seguintes perguntas:

- O mundo está me conformando?
- Estou me transformando pela renovação da minha mente?
- Estou compreendendo qual é a vontade de Deus a meu respeito e também a respeito do mundo que me cerca?
- Tenho condições de discernir o que agrada a Deus?

O que eu respondo a essa Palavra?

Agora que o Senhor já mexeu e remexeu seu interior ore com Romanos 12,2 assim: “Senhor, **não permita que eu entre na forma do mundo. Ajuda-me, Senhor**, a ser transformado pela renovação do meu espírito e assim eu saiba qual é a Tua vontade, o que Te agrada e o que é perfeito”.

O que essa Palavra realiza em mim?

Palavra e vontade de Deus são a mesma coisa. Maria disse: “Faça-se em mim segundo a tua palavra”. **Há traduções que diz: “Faça-se em mim segundo a tua vontade”.**

Siga o exemplo de Maria e deixe Deus realizar em você segundo a Sua vontade.

[illegible]



**Renovação
Carismática
Católica**

Brasil

www.rccbrasil.org.br